

Síntese de temas emergentes na perceção social, em um ano de pandemia por COVID-19

O quadro em baixo sintetiza os temas mais prevalentes em cada período relevante de análise, durante um ano de pandemia em Portugal. Os períodos identificados incluem a representação social das características da situação naquele período, representando cada um, um “modelo de crise” diferenciado (ver definição no capítulo I), mesmo que partilhando algumas características semelhantes a modelos de outros períodos. Considera-se por isso que no total, emergiram 6 modelos de crise durante um ano de pandemia.

	Exigências			Recursos		
	Perigo	Esforço	Incerteza	Conhecimentos e Capacidades	Disposições Positivas	Suporte Externo
26/01 a 05/03/2020	<ul style="list-style-type: none"> - Receio e perigo que o vírus pudesse chegar a Portugal - Preconceito dirigido a estrangeiros 	<ul style="list-style-type: none"> - Esforço em compreender e processar situação - Ansiedade devido ao evoluir da situação “lá fora” (outros países) 	<ul style="list-style-type: none"> - Incerteza relativa à situação e ao vírus (e.g., gravidade) - Incerteza associada à linguagem técnica utilizada 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento acerca de medidas de controlo da pandemia 	<ul style="list-style-type: none"> - Disposições positivas como calma, esperança e otimismo - Expressões de alívio 	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha de informação - Promoção da acessibilidade a recursos de proteção - Informação disponibilizada pelas autoridades e outras fontes de informação
06/03 a 04/08/2020 / “Primeira Vaga”	<ul style="list-style-type: none"> - Perigo para a saúde associado ao vírus e à doença - Perceção que outras doenças estavam a ser esquecidas - Perigo associado ao aumento de casos, hospitalizações e mortes (indicadores negativos) - Perigo para a saúde mental devido ao isolamento e ao confinamento - Perceção de hospitais e centros de saúde como locais de contágio - Perceção de perigo socioeconómico - Preconceito dirigido a estrangeiros, imigrantes Portugueses, e outros grupos sociais - Perceção de falta de controlo nas fronteiras e aeroportos - Vaga de calor (17-31/05) - Perceção que os “outros” não cumprem as recomendações 	<ul style="list-style-type: none"> - Saturação emocional e cognitiva associada ao confinamento e à COVID-19 - Perceção de falhas no sistema de resposta (SNS24) - Perceção de lentidão na resposta, anúncio e na implementação de medidas - Perceção de escassez de equipamentos de proteção - Esforço económico na compra de equipamento de proteção - Esforço e dificuldade na compreensão das medidas - Esforço e dificuldade na manutenção de alguns comportamentos de proteção - Culpabilização de vítimas e “incumpridores” - Perceção de injustiça nas medidas e discriminação geográfica - Preocupação com fecho de escolas e creches - Perceção de inconsistências na comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> - Preocupação e incerteza relativa à capacidade de resposta do sistema de saúde - Receio de escassez de alimentos e outros bens - Incerteza e desconfiança relativa aos números oficiais comunicados - Incerteza associada à linguagem técnica utilizada - Incerteza relativa à eficácia e implementação de medidas e procedimentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento acerca de medidas de controlo da pandemia - Conhecimento de indicadores positivos como recuperados e diminuição de casos - Perceção de recursos tangíveis como máscaras e outros equipamentos de proteção 	<ul style="list-style-type: none"> - Disposições positivas como calma, compreensão, esperança e otimismo - Expressões de atenuação do risco e analogias a riscos conhecidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Informação disponibilizada pelas autoridades e outras fontes de informação - Apoio e confiança nas autoridades de saúde - Suporte e gratidão aos profissionais de saúde - Perceção de resiliência do sistema de saúde - Perceção de suporte devido à disponibilização de materiais e equipamento de proteção por parte de diferentes entidades

<p>05/08 a 23/10/2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Perigo para a saúde associado ao vírus e à doença - Perceção que outras doenças estavam a ser esquecidas - Perigo associado ao aumento de casos, hospitalizações e mortes (indicadores negativos) - Perigo de que os turistas pudessem disseminar o vírus - Perigo para a saúde mental devido ao prolongar da pandemia - Perigo associado à abertura de escolas e creches - Perceção de perigo socioeconómico - Polarização e conflito social face à realização de eventos sociais (políticos, desportivos e culturais) - Polarização e conflito social entre os que receiam o vírus/doença e os que receiam os efeitos do confinamento - Perceção que os "outros" não cumprem as recomendações - Vagas de calor (04-10/08 e 28-31/08) 	<ul style="list-style-type: none"> - Saturação emocional e cognitiva, com aumento de sinais de fadiga pandémica - Incerteza relativa ao futuro e ao evoluir da situação - Esforço e dificuldade na manutenção de alguns comportamentos de protecção - Perceção de injustiça nas medidas e discriminação geográfica - Perceção de inconsistências na comunicação 		<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento relativo a comportamentos e medidas de protecção, bem como de recursos sociais disponíveis - Conhecimento acerca de medidas de controlo da pandemia - Conhecimento de indicadores positivos como recuperados e diminuição de casos 	<ul style="list-style-type: none"> - Expressões de atenuação do risco e analogias a riscos conhecidos - Disposições positivas como calma, compreensão, esperança e otimismo 	<ul style="list-style-type: none"> - Informação disponibilizada pelas autoridades e outras fontes de informação - Suporte e gratidão aos profissionais de saúde - Anúncios relativos à criação de vacinas e de possíveis tratamentos para a COVID-19
<p>24/10 a 18/12/2020 / "Segunda Vaga"</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Perigo para a saúde associado ao vírus e à doença - Perceção que outras doenças estavam a ser esquecidas - Perigo associado ao aumento de casos, hospitalizações e mortes (indicadores negativos) - Perigo para a saúde mental devido ao prolongar da pandemia - Perceção de perigo socioeconómico - Polarização e conflito social face à realização de eventos sociais (políticos, desportivos e culturais) 	<ul style="list-style-type: none"> - Saturação emocional e cognitiva, instalação da fadiga pandémica - Esforço associado à implementação de medidas mais restritivas - Pouca confiança e descrença na eficácia das medidas - Aumento de indicadores de esforço, irritação e conflito interpessoal - Perceção de injustiça nas medidas e discriminação geográfica - Perceção de inconsistências na comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> - Incerteza e desconfiança relativa aos números oficiais comunicados - Incerteza e desconfiança e quanto à real gravidade da pandemia - Receio e desconfiança quanto às vacinas 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento relativo à situação, a comportamentos e medidas de protecção, e a recursos sociais disponíveis - Conhecimento de indicadores positivos como recuperados e diminuição de casos - Conhecimento acerca de medidas de controlo da pandemia 	<ul style="list-style-type: none"> - Disposições positivas como calma, compreensão, esperança e otimismo - Expressões de acomodação e habituação à situação 	<ul style="list-style-type: none"> - Informação disponibilizada pelas autoridades e outras fontes de informação - Apoio às vacinas, vistas como recurso, e chegada das primeiras vacinas a Portugal

	<ul style="list-style-type: none"> - Perceção que os “outros” não cumprem as recomendações - Polarização e conflito social entre os que receiam o vírus/doença e os que receiam os efeitos do confinamento 					
<p>19/12/2020 a 20/02/2021 / “Terceira Vaga”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Perigo para a saúde associado ao vírus e à doença - Perigo associado ao agravamento da situação, aumento de casos, hospitalizações e mortes (indicadores negativos) - Receio de colapso do Sistema Nacional de Saúde - Perigo para a saúde mental devido ao agravar da pandemia - Perceção que os “outros” não cumprem as recomendações - Vaga de frio (23/12/2020-11/01/2021) 	<ul style="list-style-type: none"> - Saturação emocional e cognitiva - Esforço associado à implementação de medidas mais restritivas - Pouca confiança e descrença na eficácia das medidas - Esforço, irritação e conflito interpessoal - Perceção de inconsistências na comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> - Incerteza e desconfiança relativa aos números oficiais comunicados - Incerteza e desconfiança e quanto à real gravidade da pandemia 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento acerca de medidas de reforço do controlo da pandemia - Conhecimento de indicadores positivos como recuperados e diminuição de casos 	<ul style="list-style-type: none"> - Disposições positivas como calma, compreensão, esperança e otimismo - Expressões de atenuação do risco e analogias a riscos conhecidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Informação disponibilizada pelas autoridades e outras fontes de informação - Encerramento de escolas e creches - Perceção de resiliência do Sistema Nacional de Saúde - Apoio às vacinas, vistas como recurso, e início da vacinação em Portugal - Gratidão a profissionais e autoridades de saúde - Suporte espiritual, fé e gratidão a Deus
<p>21/02 a 08/03/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Perigo para a saúde associado ao vírus e à doença - Perigo associado ao aumento de casos, hospitalizações e mortes (indicadores negativos) - Perceção que outras doenças estavam a ser esquecidas - Perigo para a saúde mental devido ao prolongar da pandemia - Polarização e conflito social entre os que receiam o vírus/doença e os que receiam os efeitos do confinamento - Perceção de perigo socioeconómico - Perceção que os “outros” não cumprem as recomendações - Receio de agravamento da situação a qualquer momento 	<ul style="list-style-type: none"> - Fadiga pandémica, saturação emocional e cognitiva - Esforço, irritação e conflito interpessoal - Perceção de injustiça nas medidas e discriminação geográfica - Perceção de inconsistências na comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> - Incerteza e desconfiança face ao futuro - Pouca confiança e descrença na eficácia das medidas - Dificuldade em compreender algumas medidas - Incerteza e desconfiança relativa aos números oficiais comunicados - Receio e desconfiança quanto às vacinas 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento de indicadores positivos como recuperados e diminuição de casos - Expressões de conhecimento relativamente à situação e capacidade para lidar com a mesma - Conhecimento acerca de medidas de reforço do controlo da pandemia 	<ul style="list-style-type: none"> - Disposições positivas como calma, compreensão, esperança e otimismo 	<ul style="list-style-type: none"> - Informação disponibilizada pelas autoridades e outras fontes de informação - Suporte espiritual, fé e gratidão a Deus - Apoio à vacinação e conhecimento relativo às vacinas, vistas como recurso